

PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE ACERCA DA PARTICIPAÇÃO PATERNA NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA

Linha: Pesquisa

Maria Clara Soares de Oliveira¹; Larissa Leite Lima²; Sandra Sibebe Leite Vieira de Figueiredo³

^{1,2,3}Afya Paraíba, João Pessoa - PB

Introdução

A participação dos pais nos serviços de saúde durante a gestação e o período pós-natal pode contribuir significativamente para o bem-estar da família; contudo, a inclusão efetiva dos homens nessas práticas ainda é restrita (Small et al., 2025). A relevância e a necessidade de uma maior presença masculina no planejamento reprodutivo, na gestação, no parto e no puerpério vêm sendo cada vez mais reconhecidas no âmbito da saúde e dos direitos reprodutivos, impulsionando discussões, iniciativas e, sobretudo, uma mudança de perspectiva entre os profissionais de saúde (Brasil, 2023). Ampliar o engajamento paterno, porém, representa um desafio multifacetado, que demanda compreender as barreiras e os fatores que favorecem práticas mais inclusivas, levando em conta as percepções de todos os envolvidos, especialmente dos profissionais de saúde. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar a literatura científica atual acerca da perspectiva dos profissionais de saúde sobre a participação paterna no cuidado pré-natal.

Métodos

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, norteada pela questão: "Qual a visão dos profissionais de saúde sobre a importância da presença paterna no acompanhamento pré-natal?". As buscas foram realizadas na base digital da Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores DeCS/MeSH "cuidado pré-natal", "pai" e "pessoal de saúde", combinados pelo operador booleano AND, o que resultou no total de 72 trabalhos, os quais foram refinados pelos critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra e publicados nos últimos dez anos. Estudos que não atendiam a esses critérios, duplicados ou que não correspondiam ao objetivo da pesquisa foram excluídos. O quantitativo de 29 trabalhos retornou após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Ao final, 11 artigos foram selecionados para leitura na íntegra, dos quais 3 foram incluídos nesta revisão.

Resultados e Discussão

A análise da literatura evidenciou que profissionais de saúde que atuam no cuidado pré-natal reconhecem a importância do envolvimento paterno para a promoção da saúde e do bem-estar familiar, destacando o valor de fortalecer práticas colaborativas que incluam os pais nos serviços pré e pós-natais. Eles observaram que levar em conta diferentes valores familiares, preferências culturais e estilos de parentalidade é fundamental, pois esses fatores influenciam diretamente o grau de participação e engajamento dos pais. Além disso, consideraram que a inclusão paterna não reduz a atenção dedicada às mães e aos bebês, mas, ao contrário, enriquece o cuidado integral. Por isso, defenderam o investimento de tempo e esforços na criação de oportunidades que ofereçam aos pais um espaço efetivo para participar do acompanhamento gestacional e pós-natal (Small et al., 2025).

Por outro lado, evidências apontam que a paternidade, quando ocorre na adolescência, tende a ser tratada de forma negativa, sendo frequentemente vista pelos profissionais de saúde como um problema social a ser prevenido. Além disso, permanecem evidentes as relações de gênero que moldam as ações dos casais, nas quais o pai é tradicionalmente associado ao papel de provedor material, enquanto a mãe é vista como responsável pelo cuidado afetivo. Como consequência, as demandas específicas da paternidade são frequentemente negligenciadas, e o trabalho voltado às vulnerabilidades e aos riscos de saúde dos homens tende a ser minimizado (Mello et al., 2020).

No estudo realizado por Aarntzen et al. (2025), os profissionais de saúde entrevistados constataram que as principais dificuldades para a adoção de práticas que incentivam o envolvimento paterno incluem a escassez de tempo, limitações financeiras, outras prioridades em concorrência, falta de conhecimento e a necessidade de capacitação adicional para aperfeiçoar as habilidades de comunicação e orientação. Já entre os fatores que favorecem essa implementação, foi elencada a disponibilidade de recursos obstétricos voltados para ambos os pais, e não apenas para a mãe (como folhetos sobre triagem pré-natal), de materiais que incentivam o casal a discutir a futura divisão entre trabalho e cuidados, treinamentos específicos, conteúdos educativos sobre participação paterna direcionados aos profissionais e o trabalho conjunto com a equipe multiprofissional que também contribui para o fortalecimento do envolvimento do pai.

De forma geral, os profissionais são capazes de identificar os benefícios do engajamento paterno para as famílias e demonstram confiança em sua capacidade de gerar mudanças positivas, o que os estimula a incorporar essas práticas em sua atuação (Aarntzen et al., 2025).

Considerações Finais

A literatura examinada foi capaz de evidenciar um reconhecimento crescente por parte dos profissionais de saúde do cuidado pré-natal acerca da importância do acompanhamento paterno como componente essencial para a promoção da saúde familiar e fortalecimento do vínculo entre pai, mãe e bebê. Apesar dos desafios relatados, os profissionais demonstram consciência de que a participação paterna ativa contribui para um cuidado integral, colaborativo e humanizado. Nesse sentido, torna-se fundamental investir em capacitação profissional, estratégias educativas e políticas institucionais que incentivem práticas inclusivas e sensíveis às diferentes realidades familiares, de modo a consolidar o papel do pai como parte integrante e corresponsável no processo gestacional.

Referências

- AARNTZEN, Lianne *et al.* Dutch midwives' views on father-involvement practices. *Midwifery*, v. 145, p. 104371, 1 jun. 2025.
- BRASIL, Ministério da Saúde. **Guia do pré-natal do parceiro para profissionais de saúde.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023.
- MELLO, Melissa Gomes de *et al.* The young father involvement in the prenatal care: the perspective of health professional / Participação do pai jovem no acompanhamento do pré-natal: a visão do profissional de saúde. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, v. 12, p. 95–100, 2020.
- SMALL, Alice *et al.* Father Involvement in Pregnancy and Postnatal Care: Combined Perspectives of Fathers, Mothers, and Service Providers. *Nursing & Health Sciences*, v. 27, n. 2, p. e70105, jun. 2025.